

Juliana Falavigna Abbud¹, Nara Helena Naumann Machado¹ (orientador)

¹*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, PUCRS*

Resumo

O presente trabalho faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo, que possui como título: Habitação de Interesse Social, uma Questão Recorrente: As Experiências Históricas e Possíveis Contribuições a Realizações Atuais. Porém, a presente pesquisa abarca o período compreendido a partir da Revolução Industrial até o início da I Guerra Mundial (1914-18). O estudo aqui apresentado parte de uma análise do contexto geral da Cidade-Jardim de Ebenezer Howard, levando em conta seus conceitos e premissas principais, com possíveis aplicações destes, em parte ou totalmente, em exemplos destinados para habitação social.

Introdução

A Revolução Industrial trouxe ao contexto urbano da cidade do século XIX uma nova realidade:

A mecanização e os novos meios de produção e transporte haviam transformado a morfologia preexistente da cidade em uma confusão irreconhecível e incoerente de instituições e infra-estruturas de circulação [...], (CURTIS, 2008)

além do aumento populacional desordenado, agravado principalmente pelo êxodo rural, que tornaram o cenário caótico, insustentável, e insalubre. A partir do reconhecimento do caos existente, sugeriram diversas soluções propondo a resolução do problema. Inicialmente utópicas e fantasiosas, como a Cidade Ideal de Robert Owen ou até mesmo o Falanstério de Charles Fourier, acabaram evoluíram gradativamente para exemplos viáveis e bem sucedidos, como a Cidade-Jardim de Ebenezer Howard.

A proposta de Howard apresenta como estrutura base o conceito do agrupamento urbano, o qual teria tanto o benefício do campo, no quesito qualidade de vida, quanto a proximidade da cidade. A partir da escolha da Cidade-jardim, foi elaborada uma análise, focando nos pressupostos e realizações desta no âmbito da habitação social.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos empregados na presente pesquisa consistiram no levantamento e consulta a fontes bibliográficas, documentais e icnográficas, referentes ao tema em estudo, bem como realização de análise e sistematização dos dados, através de fichas de leituras comentadas. No decorrer da pesquisa, através de reuniões com a orientadora, foi elaborado, para subsídio do trabalho, um instrumental de análise.

Resultados

A proposta original de Howard nasceu como consequência de uma realidade insalubre dos operários do final do século XIX, na Inglaterra, na qual as habitações operárias configuravam-se em exíguos pátios internos e vielas. A base da conceituação da proposta da Cidade-Jardim inicia através da publicação do livro *Tomorrow: A Peaceful Path to Real Form* (1898), na qual Howard apresenta uma teoria coerente, encerrando a linha de pensamento utopista. Através da idéia da união dos benefícios do campo e da cidade em um mesmo espaço, controlando seu crescimento, e aliando qualidade de vida a esta população, foi possível tornar este ideal em realidade.

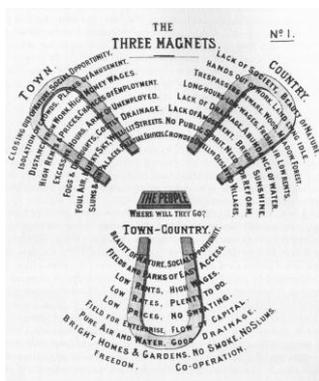


Figura 1 Os três Ímas

Fonte: HOWARD, Ebenezer. Cidades-Jardins de amanhã. São Paulo: HUCITEC, 1996.

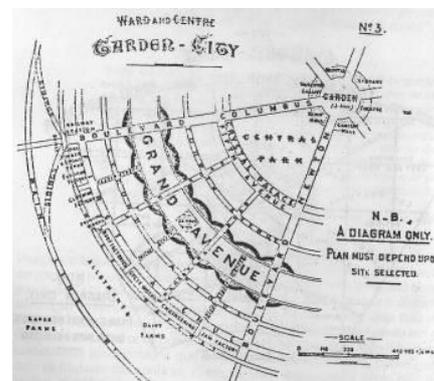


Figura 2 Esquema – Distrito e Centro cidade-Jardim

Em 1902, Howard lança mais um livro, no qual apresenta com maior clareza seus ideais. *Garden Cities of Tomorrow* utiliza esquemas para indicar diretrizes gerais a serem aplicadas, não se restringindo à plantas ou perspectivas já definidas, para que seus conceitos adaptem-se ao terreno. O diagrama original abaixo, Os Três Ímas (Figura 1), apresenta as vantagens e desvantagens do campo, da cidade e da Cidade-Jardim, possibilitando a seguinte pergunta: “Pessoas, Para onde irão?”. Além deste gráfico, são apresentados outros modelos, os quais espacializam a proposta da nova cidade. No esquema (Figura 2), a cidade dividir-se-ia em seis setores, com formato radial, para fins de representação, com cinco grandes avenidas

arborizadas e concêntricas ao Parque Central. A presença de um cinturão verde, aliado aos jardins e pomares das residências permite, além do contato do campo em meio urbano, uma maior qualidade de vida à população, aliada a um projeto de controle sanitário. Outra preocupação de Ebenezer Howard foi retratar a possibilidade de proporcionar moradias a baixo custo, com qualidade ambiental para a população industrial.

Conclusão

Com base na pesquisa até então realizada, foi possível concluir que a Cidade-Jardim, além de qualificar o espaço urbano para uma melhor qualidade de vida, trouxe a importância do dever do arquiteto - que até então se envolvia, no geral, com edificações de maior porte ou edificações públicas - para com a comunidade, através de uma construção de baixo custo, de boa qualidade, com rigor na escolha dos materiais, qualificando o espaço urbano.

Apesar do uso da Cidade-Jardim como referência para projetos de habitação de alta renda, como o bairro Jardim América, em São Paulo, também é encontrado como referencial, em habitações para operários, como proposto por Howard, tal como a Vila do IAPI na cidade de Porto Alegre.

Referências

- BENEVOLO, Leonardo. **História da arquitetura moderna**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- BONDUKI, Nabil. **Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, Lei do Inquilinato e difusão da casa própria**. São Paulo: Estação Liberdade/FAPESP, 1998.
- BRUNA, Paulo. **Os primeiros arquitetos modernos: habitação social no Brasil 1930 – 1950**. São Paulo: Editora da USP, 2010.
- CHOAY, Françoise. **O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- CURTIS, William. **Arquitetura moderna desde 1900**. 3ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- HOWARD, Ebenezer. **Cidades-Jardins de amanhã**. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- LAMAS, José Manuel Ressano Garcia. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. Lisboa: Gulbenkian, 2000.
- LEME, Maria Cristina da Silva. **Urbanismo no Brasil - 1895 - 1965**. São Paulo: Studio Nobel/FAUUSP/FUPAM, 1999.
- MACHADO, Nara Helena N. Habitação de interesse social, uma questão recorrente: algumas reflexões sobre uma experiência histórica, o caso da Alemanha no primeiro pós-guerra e um outro modo de vida. In: **Anais do Congresso Internacional Sustentabilidade e Habitação de Interesse Social – PUCRS**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010 (CD).